



A PRÁTICA TECNOLÓGICA NO AUXÍLIO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA ALUNOS SURDOS

Adriana Salomão Dourado Prestes¹

Aline Salomão Dourado²

Cariane Lissa Dal Pra Losso³

Professora Orientadora: Jocasta Conceição Stadler⁴

Resumo: *A educação bilíngue caminha paralela a evolução da humanidade, antes mesmo de ser nomeada como educação bilíngue. Com o surgimento da educação bilíngue metodologias e recursos foram desenvolvidos e pesquisados. Com o avanço tecnológico, recursos educacionais facilitam e aproximam imensamente educando e educadores, barreiras de distanciamento e isolamento social, como vivenciados ultimamente são excedidos diariamente. Enfim, várias formas e métodos de educação bilíngue são disponibilizados, apresentamos nesse artigo a Educação Bilíngue para surdos e as tecnologias como Google Meet, Google sala de aula e Power Point produzem um diferencial quando utilizados no ensino aprendizagem da educação bilíngue para educando surdos.*

Palavras-chave: Prática tecnológica. educação bilíngue. alunos surdos.

Introdução

O presente trabalho tem como tema a prática tecnológica no auxílio da educação bilíngue para alunos surdos, com o intuito de elucidar sobre os aspectos de como a tecnologia pode ajudar na educação bilíngue. Portanto, para esclarecer esse questionamento, contamos com alguns objetivos relevantes, a fim de contribuir com indagações pertinentes que serão sanadas durante a explanação desse artigo.

Objetivos

Conceituar a educação bilíngue.

Apresentar possibilidades de tecnologia na educação.

Investigar possibilidades da tecnologia auxiliar no ensino da educação bilíngue.

Metodologia

¹ Acadêmica de Licenciatura em Letras Português LIBRAS, da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana (IESSA). E-mail: adrisdprestes@gmail.com.

² Acadêmica de Licenciatura em Letras Português LIBRAS, da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana (IESSA). E-mail: linedourado2020@gmail.com.

³ Acadêmicas de Licenciatura em Letras Português LIBRAS, da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana (IESSA). E-mail: carianelissa@gmail.com.

⁴ Professora da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana (IESSA), Mestre em Educação e orientadora do presente trabalho. E-mail: jocastastadler@yahoo.com.br

A metodologia utilizada no presente artigo foi bibliográfica, por se tratar de um trabalho baseado em pesquisas já realizadas. “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos” (GIL, 2017, p. 33).

Resultados

A educação bilíngue para o surdo, por ser uma metodologia recente e não possuir um direcionamento único, padronizado, isto é, para estabelecer apenas uma grade curricular própria, produz equívocos e acertos e pode criar desvantagens educacionais para discentes surdos que se responsabilizam e se julgam incapazes de aprender pelo modo “tradicional” de ensino, originando um sentimento de exclusão. (SAWAIA, 2001). Essa desvantagem e perda na comunicação e transmissão da aprendizagem, resulta em evasão escolar e que por diversas vezes o retorno a instituição escolar ocorra somente na fase adulta por intermédio do ensino da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Logo.

O bilinguismo, se utilizado de modo correto, ou seja, permitindo o acesso da criança surda à comunidade que utilize a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), de forma que ela possa adquiri-la através de diálogos e, ao mesmo tempo, se forem estimulados os resíduos auditivos e a língua oral, pode-se dar às crianças surdas condições semelhantes às ouvintes, na aprendizagem e no desenvolvimento. (RODRIGUERO, 2000, p.112).

Consequente ao que foi ressaltado por Rodriguero (2000), Dowaliby e Lang (1999), acrescentam fatos relevantes acerca da aprendizagem do educando surdo, que o método usado pelo surdo é o visual - espacial, diferente do que é utilizado com o educando ouvinte. Nesse método a variedade de ferramentas educacional, bem como a formação e aperfeiçoamento do docente determinam o sucesso ou fracasso do processo. Um método eficaz compreende que o desenvolvimento da aprendizagem ocorre no interior do indivíduo, por meio das relações e com seus colegas, professores e estratégias pedagógicas.

Essa tecnologia disponibiliza estratégias e instrumentos acadêmicos como: o Google sala de aula, Google Meet e Power Point para confecções de slides de forma que a tecnologia é um meio de legitimidade para auxiliar os alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

Em suma, podemos compreender que os educandos surdos aprendem com facilidade se expostos a um recinto educacional com tecnologias adequadas às suas necessidades. Portanto, o discente necessita "visualizar (concreto) para entender o abstrato" (VARELA; RAUSCH, 2018, p.139). Mas para utilizar plenamente os recursos tecnológicos adaptados, os profissionais da educação que promovem os recursos, precisam conhecer e dominá-los adequadamente, a exigência vai muito além da capacitação acadêmica, da graduação, exigindo estudo amplo, empenho, pesquisas e comprometimento.

Referências

DOWALIBY, Fred; LANG, Harry. Adjunct aids in instructional prose: A multimedia study with deaf college students. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, v.4, 1999.

GIL, Antônio. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, p. 33, 2017.

RODRIGUERO, Celma Regina Borghi. O desenvolvimento da linguagem e a educação do surdo. *Psicologia em Estudo*, UEM/Paraná, vol. 5, nº2, p. 112, 2000.

SAWAIA, Bader. Introdução: Exclusão ou inclusão perversa? In: _____ (Org.). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes, 2001.

VARELA, Aline Martins; RAUSCH, Rita Rausch. Tecnologia na educação superior: estratégias pedagógicas bem sucedidas para estudantes surdos. *REVISTA INTERSABERES*, v. 13, n. 28, p. 139, 2018.